

ISQ integra consórcio que quer produzir fertilizantes de base biológica

2 de Julho, 2024

O **ISQ** integra o consórcio internacional **ReLEAF** composto por 17 empresas tecnológicas e organizações de investigação, de nove países europeus. O objetivo é **revolucionar a indústria de fertilizantes de base biológica** em alinhamento com o Acordo Verde Europeu e a Estratégia revista de Bioeconomia da União Europeia, tudo isto com a ajuda de soluções tecnológicas inovadoras. Desta forma, poder-se-á, a médio prazo, reduzir a dependência europeia de fertilizantes minerais importados.

“O desafio é valorizar os fluxos de bio-resíduos generalizados em toda a Europa – incluindo lamas de depuração, resíduos de processamento de peixe, resíduos alimentares mistos e resíduos agro-alimentares – para produzir fertilizantes de base biológica (BBFs) seguros, sustentáveis e eficientes”, explica **Rita Alberto da Direção de Inovação do ISQ**.

O projeto, cofinanciado pela CBE JU (Circular Bio-based Europe Joint Undertaking), UKRI (UK Research and Innovation) e SERI (Swiss State Secretariat for Education, Research and Innovation), centra-se na transformação sistémica dos setores industriais envolvidos na bioeconomia para alcançar a neutralidade climática, aumentar a biodiversidade, combater a poluição e reduzir a dependência dos recursos fósseis.

Através de soluções inovadoras, o consórcio planeia integrar novas tecnologias, estabelecer cadeias de valor sustentáveis e criar modelos de negócio circulares, que contribuirão para a sustentabilidade ambiental e o crescimento económico através da criação de emprego verde, colaborações e parcerias.

Estes BBFs foram concebidos para melhorar a saúde e a qualidade do solo, fechar os ciclos de nutrientes na cadeia de valor alimentar e reduzir a dependência de fertilizantes minerais importados. A ambição do projeto é aproveitar as cadeias de abastecimento e os canais de venda existentes dos parceiros ReLEAF para comercializar as soluções e os produtos desenvolvidos na UE e a nível mundial.

O projeto vai otimizar os requisitos de matéria-prima e as tecnologias de extração de compostos e produção de ingredientes, demonstrar tecnologias de formulação e produção de fertilizantes e avaliar a eficiência dos fertilizantes, a qualidade do solo e a segurança dos produtos. Adicionalmente, irá envolver-se na exploração e co-criação da cadeia de valor para garantir a circularidade, realizar avaliações de sustentabilidade ambiental, económica e social.

“O ISQ contribuirá com a sua experiência e conhecimentos especializados em

matéria de sustentabilidade, circularidade e segurança e saúde no trabalho desde a concepção, a testes químicos e microbiológicos apoiados pelos seus laboratórios acreditados”, acrescenta Rita Alberto.

Através de uma abordagem abrangente, o ReLEAF visa enfrentar desafios significativos, tais como a dependência de cadeias de abastecimento externas e de recursos derivados do petróleo para a produção de fertilizantes, promovendo simultaneamente a valorização dos resíduos e a segurança do abastecimento a nível regional.

O projeto demonstrará a eficácia e a replicabilidade dos BBFs em condições climáticas e ecossistemas de solo variáveis em toda a Europa, envolverá as partes interessadas regionais através de atividades de co-criação para uma aceitação generalizada e facilitará a rápida expansão e industrialização das tecnologias propostas.